

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária de S. Lourenço
Círculo: Portalegre
Sessão: Secundário

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Em Portugal, ouvir falar em jovens e emprego é uma associação que significa, invariavelmente, desemprego.

Reverter esta situação depende não apenas de uma conjuntura mundial, como frequentemente se afirma, mas de nós jovens, adultos de amanhã. A atual e depressiva conjuntura económica que Portugal atravessa não pode ser encarada como uma condenação do destino. Mudar é possível! Como? Com jovens capazes de analisar, de modificar o presente e de propor medidas proativas. O desemprego, esse terrível flagelo que castra sonhos e coarta a liberdade, começa antes da chegada ao mercado de trabalho. Começa, sem dúvida, no processo de formação e escolarização dos jovens portugueses.

Atualmente são várias as escolhas de licenciaturas que levam ao desemprego, em grande parte por estas não serem efetuadas pelos jovens de acordo com as suas capacidades de aprendizagem, ou por não conjugarem, ao máximo, os cursos favoráveis aos seus gostos e à empregabilidade. Para os jovens serem auxiliados neste encaminhamento, é necessário haver informação e formação adequada no ensino secundário.

É necessário combater, com verdade e frontalidade, a ideia de que os Cursos profissionais e técnicos, seja sob que designação for, sirvam apenas para os alunos que não querem estudar, que são preguiçosos e desinteressados. É urgente que se olhe a formação técnica e profissional como uma possibilidade digna de formação e trabalho que em nada minimiza aqueles que por ela optam.

Com a atual escolaridade obrigatória de 12 anos, é sem dúvida vantajoso o retorno dos cursos como (mecânica; eletricidade; serralharia; contabilidade; costura; comércio; canalização...) em escolas secundárias preparadas para o efeito. Esta prática minimizaria o insucesso escolar nos jovens com menores capacidades de aprendizagem, e contribuiria para a formação e preparação de profissionais qualificados para um mercado de trabalho mais técnico, em profissões com elevada procura. Assim, é necessário realizar mais ações de consciencialização e formação, para a frequência de percursos formativos alternativos (estágios, cursos de atualização e/ou especialização de conhecimentos...), para que os jovens que se iniciam no mercado de trabalho consigam garantir ao máximo a sua possibilidade na mobilidade de emprego, e ao mesmo tempo acompanhar as inovações tecnológicas para possibilitar o sucesso no atual mercado de trabalho intensamente competitivo, onde não basta sermos bons mas sim os melhores. É ainda crucial incentivar os jovens a participar em projetos de

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

formação empreendedora como JAP (Junior Achievement Portugal).

Mas a formação e o espírito empreendedor em nada resultam, num país como Portugal, a viver um doloroso processo de crise económica e financeira, que se dá ao luxo de penalizar aqueles que ainda ousam fazer a diferença, sonhar e criar alternativas de trabalho. O emprego deve ser incentivado e facilitado, e nunca perseguido e taxado como se de um hobby se tratasse.

Para além de facilitar a empregabilidade, também é necessário desenvolver as atividades económicas, para além dos serviços.

Com apenas 7% da população portuguesa no setor primário, Portugal é obrigado a importar a grande maioria daquilo que pode e tem condições para produzir. Para se combater esta situação é necessário que o governo português negocie com a UE a importância de Portugal na setor primário, através da revisão das cotas de pesca ou dos fundos comunitários para o “jovem agricultor”. Com apoios, os jovens determinados, empreendedores e com sentido patriótico, podem investir em Portugal, e naquilo que este tem de melhor para oferecer; “a terra e o mar”. Esta atitude iria possibilitar corrigir os erros do passado, quando, segundo o modelo de Rostove: Portugal assistiu a uma rápida industrialização, desvalorizando a necessária revolução agrícola não suportando os seus índices de produção. Esta medida possibilitava ainda o controlo e a necessária extinção das assimetrias regionais litoral/interior, onde os jovens já formados apostariam na agricultura e pescas criando diversos postos de trabalho e possibilitando competitividade com o exterior.

Outra atividade com grande potencial para o país é a Metalurgia, devido à existência de grandes jazidas minerais para sua prática, e de se tratar de uma atividade profissional que requer muita mão-de-obra, para a qual os jovens que se formem nas áreas das engenharias e aqueles com menores capacidades de aprendizagem se encontram totalmente disponíveis. Através destas práticas, acreditamos sinceramente, que nós, os jovens, conseguiremos voltar a conjugar Portugal e Emprego, numa ação de combate à emigração e valorização do que é português!

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Re-implementar o ensino técnico e profissional, dignificando o trabalho e o empenhamento individual, e conferindo ao Ensino Superior maior adaptabilidade às regiões, no sentido de desenvolver o emprego diferenciado.

2. Reduzir a carga fiscal e a burocracia sobre os potenciais criadores de emprego.

3. Investimento nas atividades profissionais e económicas que aproveitem as potencialidades do país, como a Agricultura e a Metalurgia, atraindo jovens para o Setor Primário e

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Secundário, a fim de desenvolverem a base de qualquer economia – as matérias-primas. Somos um país com tradições na agricultura, pastorícia, pescas, aço e ferro e não devemos de maneira alguma centralizar a economia portuguesa na sua terciarização.